

MAGMATISMO INTRA-PLACA A 1.75 – 1.8 GA NO GRUPO SÃO ROQUE: GEOQUÍMICA DO VULCANISMO BIMODAL , A NORTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.

Renato Henrique Pinto (1); Valdecir de Assis Janasi (2).

(1) USP; (2) USP.

Resumo: Rochas metavulcânicas ácidas e básicas intercaladas na seqüência metassedimentar do Grupo São Roque (Estado de São Paulo), constituem importante marcador tectônico e geocronológico, e foram usadas para determinar sua idade de deposição, na passagem Estateriano-Calimíniano (1.79 Ga; van Schmus *et al.* 1986; XXXIV Congr. Brasil. Geol., 3: 1399-1406; 1.75 Ga; Oliveira *et al.* 2008, IV SSAGI).

As rochas meta-vulcânicas ácidas ocorrem intercaladas a metarcóseos e metaconglomerados, na região do Morro do Polvilho. São meta-traquidacitos e meta-riolitos porfiríticos, com fenocristais de plagioclásio sódico (oligoclásio) que, apesar da deformação, responsável pela geração de sombras de pressão, ainda preservam as características de cristais magmáticos. Os metarcóseos que ocorrem intercalados mostram afinidades geoquímicas com os clastos de granito dos metaconglomerados, e diferenciam-se das meta-vulcânicas ácidas por apresentarem petrotrama sedimentar composta predominantemente por feldspatos detritícios sub-angulosos. São contrastados também os valores de susceptibilidade magnética, muito mais elevados nas metavulcânicas ácidas ($K > 40 \times 10^{-3}$ SI, contra $0,2 \times 10^{-3}$ SI nos metarcóseos).

Com características geoquímicas típicas de magmatismo intraplaca, em especial baixo mg# (~20), altos teores de Zr (560-730 ppm), Y e Nb, além de baixo Sr (70-120 ppm), as rochas metavulcânicas ácidas do Grupo São Roque apresentam similaridades geológicas, geoquímicas e geocronológicas com as metavulcânicas ácidas da base do Supergrupo Espinhaço, que também ocorrem intercaladas a metaconglomerados. Uma amostra de metabasalto traqui-andesítico com elevados teores possivelmente primários de K_2O e outros elementos litófilos, mostra teores relativamente altos de Zr, Y e Th, também sugestivos de magmatismo intra-placa, e sugere caráter bimodal para a sequência. Por outro lado, o corpo anfibolítico do Jaraguá, de mineralogia à base de hornblenda, plagioclásio, epidoto e titanita, aparece discordante do pacote predominantemente metapsmítico, e tem características geoquímicas mais próximas de magmatismo de fundo oceânico, com baixas concentrações de elementos incompatíveis como Rb, Nb e Th. Nesse sentido, embora de idade ainda desconhecida, mostram semelhanças com as rochas metabásicas da região de Pirapora do Bom Jesus (Tassinari *et al.* 2001, Episodes, 24: 245-251).

Palavras-chave: Geoquímica; Vulcanismo Bimodal; Grupo São Roque.